



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



MARCELO JUNIO ALMEIDA DA PAZ

**ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DA POLÍCIA OSTENSIVA DO ESTADO DE
GOIÁS: ABORDAGEM APRIMORADA SEGUINDO O PROCEDIMENTO
OPERACIONAL PADRÃO.**

GOIÂNIA-GO

2024

MARCELO JUNIO ALMEIDA DA PAZ

**ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DA POLÍCIA OSTENSIVA DO ESTADO DE
GOIÁS: ABORDAGEM APRIMORADA SEGUINDO O PROCEDIMENTO
OPERACIONAL PADRÃO.**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Dr. Thiago Rodrigues Ottoni.

GOIÂNIA-GO

2024

ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DA POLÍCIA OSTENSIVA DO ESTADO DE GOIÁS: ABORDAGEM APRIMORADA SEGUINDO O PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO.

ANALYSIS OF THE PERFORMANCE OF THE OSTENSIVE POLICE OF THE STATE OF GOIÁS: IMPROVED APPROACH FOLLOWING THE STANDARD OPERATIONAL PROCEDURE.

Marcelo Junio Almeida da Paz¹
Thiago Rodrigues Ottoni²

Resumo: O tema relaciona a ostensividade e as abordagens seguindo o procedimento operacional padrão praticada pela Polícia Militar do Estado de Goiás. Justifica-se pela possível necessidade de aprimoramento das abordagens. O objetivo do trabalho é analisar se a Polícia Militar através do 1º CRPM cometem excessos em suas abordagens nos bairros nobres de Goiânia – GO. O estudo traz uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa, exploratória, bibliográfica e ainda pesquisa de campo através de questionário com questões pré-estabelecidas. Os resultados obtidos são de suma importância ao trabalho num todo, observando que a instituição estudada não comente excessos e ainda utiliza de forma incansável o procedimento operacional padrão para atuarem de forma eficaz visando à paz social. Ainda, o artigo contribui para a segurança pública de modo geral sempre atuar de forma eficaz, analisando os Direitos Humanos do cidadão, e assim efetuar abordagens com segurança. Contudo, o artigo discutiu as questões de abordagens, de procedimento operacional padrão, e de modo geral a segurança pública, analisando a confiabilidade que hoje se tem entre o cidadão e a instituição Polícia Militar, na cidade de Goiânia – GO.

Palavras-chave: Segurança Pública; Polícia Militar; Abordagem; Procedimento Operacional Padrão.

Abstract: The theme relates ostensiveness and approaches following the standard operating procedure practiced by the Military Police of the State of Goiás. It is justified by the possible need to improve approaches. The objective of the work is to analyze whether the Military Police through the 1st CRPM commit excesses in their approaches to the upscale neighborhoods of Goiânia – GO. The study brings applied research, with a qualitative, exploratory, bibliographical approach and also field research through a questionnaire with pre-established questions. The results obtained are of utmost importance to the work as a whole, noting that the institution studied does not commit excesses and still tirelessly uses the standard operating procedure to act effectively towards social peace. Furthermore, the article contributes to public security in general by always acting effectively, analyzing the citizen's Human Rights, and thus carrying out approaches safely. However, the article discussed issues of approaches, standard operating procedures, and public safety in general, analyzing the reliability that exists today between citizens and the Military Police institution, in the city of Goiânia – GO.

Keywords or Palabras clave: Public security; Military police; Approach; Standard operational procedure.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: marcelodireito78@gmail.com. Telephone: (61) 99461-7384

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Gestão de Segurança Pública e Especialista em Gestão de Segurança Pública, Email: thiago.ottoni01@gmail.com. Telephone: (62) 98538-3334.

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Estado de Goiás traz um policiamento de bastante efeito em Goiânia – GO, com diversas atuações emblemáticas e dificultosas. O policiamento ostensivo é uma modalidade estratégica em que qualquer pessoa possa notar através do fardamento, viatura ou armamento entre outros, que é um órgão de segurança pública. Contudo existem desafios, impactos sociais e até mesmo uma forma de analisar quais abordagens policiais são mais eficientes, pois tem papel crucial na manutenção da ordem e segurança pública.

Os desafios de uma polícia ostensiva são enormes por causa da criminalidade organizada, homicídios, a desigualdade social, os desafios jurídicos e tecnológicos, a relação com comunidade entre outros. Contudo, a abordagem polícia deve seguir um POP (PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO), em todas as suas abordagens de rotinas.

O intuito da Polícia Militar do Estado Goiás é realizar uma abordagem pacífica, a fim de obter a averiguação de veículo e, ou, possíveis criminosos. Através da ostensividade fica evidenciado que o órgão de segurança está atuando, de outro lado o cidadão deve obedecer às ordens do policial, pois ali o mesmo está representando o Estado. Para tanto, o representante do Estado não pode cometer excessos, portanto segue o seguinte questionamento: A Polícia Militar do Estado de Goiás através de seus policiais do 1º CRPM (Comando Regional de Polícia Militar) comete excessos em suas abordagens nos bairros nobres na cidade de Goiânia - GO? Através do estudo da indagação anterior, é possível analisar de forma concisa o procedimento operacional padrão.

O artigo justifica-se pela necessidade de estudo sobre o policiamento ostensivo e assim aperfeiçoar as abordagens realizadas na cidade de Goiânia – GO. A sociedade tem papel importante para uma abordagem, seguindo parâmetros com intuito de coibir a criminalidade. A não resolução do tema tende a ter um policiamento arcaico com notória discrepância, portanto o estudo auxilia de forma eficaz o procedimento a ser seguido pelos cidadãos e também pelo órgão público de segurança, ambos em harmonia para obter o bem maior, a segurança.

O estudo do tema auxilia a Polícia Militar do Estado de Goiás a obter níveis máximo de excelência através de sua ostensividade, sempre buscando abordagens pacíficas. Para a população em geral a segurança surge como um marco na história de Goiânia – GO, a estratégia do policiamento é o ponto focal para se obter sucesso.

O artigo busca analisar os desafios para uma abordagem aprimorada através do policiamento ostensivo, podendo ou não haver excessos. O objetivo geral visa analisar se a Polícia Militar do Estado de Goiás através de seus policiais do 1º CRPM (Comando Regional

de Polícia Militar) comete excessos em suas abordagens nos bairros nobres na cidade de Goiânia - GO! Os objetivos específicos derivam do objetivo geral, sendo a análise de elementos que proporciona um estudo, desta forma segue os seguintes objetivos específicos: Conhecer a forma de atuação do POP por policiais do 1º CRPM; Estudar a forma e competência destas polícias; Evidenciar como são as abordagens realizadas; Reportar os desafios destas abordagens.

O artigo utiliza uma pesquisa aplicada a fim de solucionar problemas. Ainda, uma pesquisa qualitativa devido a sua relação mundial com o sujeito. Também, uma pesquisa exploratória para compreender o problema através de levantamento bibliográfico. Assim, se usa uma pesquisa bibliográfica por obter dados advindos de materiais já publicados e também possível pesquisa de campo no intuito de coletar dados. E por fim, um procedimento monográfico devido o valor representativo dos indivíduos e suas particularidades.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 DIREITOS HUMANOS

Existem várias interpretações sobre o significado dos Direitos Humanos encontradas na literatura, muitas das quais relacionam esses direitos aos fundamentais e à esfera pessoal. Essa ligação é estabelecida devido à importância significativa desses direitos para o indivíduo, a sociedade e a preservação da humanidade.

Os Direitos do Homem envolvem uma série de prerrogativas e seguranças destinadas a salvaguardar a dignidade humana, fomentar o crescimento integral da personalidade e garantir a limitação do poder, devendo estar presentes de forma invariável em todos os sistemas constitucionais.

Os direitos humanos são os princípios que garantem que cada indivíduo possa afirmar sua própria humanidade e participar plenamente da sociedade. Eles possibilitam que as pessoas desfrutem de todos os aspectos da vida, incluindo os biológicos, psicológicos, econômicos, sociais, culturais e políticos. O objetivo dos direitos humanos é proteger todas as pessoas contra qualquer forma de negação de sua humanidade, oferecendo defesa contra várias formas de violência.

Essa proteção é considerada duradoura e inalienável. A base dos direitos humanos está na noção de dignidade, que é o valor que define a essência da pessoa humana, garantindo-lhe sua humanidade. Em última análise, os direitos humanos são vitais para a sobrevivência individual e para a continuidade da humanidade.

Os direitos humanos são essenciais e não podem ser ignorados em qualquer estratégia policial. É fundamental que as forças de segurança sigam princípios éticos e legais para garantir o respeito aos direitos fundamentais de todas as pessoas durante as ações policiais. É fundamental compreender e colocar em prática os direitos humanos de forma completa e respeitosa, de modo a evitar violações e abusos de poder neste cenário.

Inicialmente, é imprescindível que as ações policiais respeitem o direito à dignidade humana. Isso implica em tratar todos os indivíduos com cortesia, respeito e imparcialidade, sem qualquer forma de discriminação. Os policiais devem evitar usar linguagem ou comportamentos ofensivos, humilhantes ou discriminatórios ao se relacionarem com o público.

Adicionalmente, as táticas policiais precisam garantir a preservação da integridade física e mental. Isso significa que os policiais devem evitar o uso de força em excesso ou não justificada durante as abordagens, assegurando a proteção tanto dos cidadãos quanto dos próprios policiais. A utilização de força deve ser adequada à situação e absolutamente indispensável para garantir a vida e a segurança dos indivíduos presentes.

A liberdade e a privacidade são direitos essenciais que também devem ser respeitados durante as ações policiais. Os agentes da lei têm que garantir a liberdade de locomoção e a privacidade das pessoas, evitando detenções sem motivo, buscas ilegais e qualquer violação da vida privada, exceto em casos justificados legalmente.

Contudo, as táticas policiais devem garantir o direito à igualdade e sem discriminação. Isso significa que os policiais devem evitar agir com preconceito, estereótipos ou discriminação de qualquer tipo ao lidar com as pessoas. É importante que todas as abordagens sejam feitas de forma justa, imparcial e sem discriminação com base em raça, etnia, religião, gênero, orientação sexual, status socioeconômico ou qualquer outra característica pessoal.

2.2 ABORDAGEM POLICIAL

As notícias sobre as abordagens policiais conduzidas pelos militares de Goiás frequentemente apresentam uma variedade de informações, tanto positivas quanto negativas. O aspecto negativo é caracterizado por abordagens agressivas, às vezes resultando em mortes e casos de abuso perpetrados por policiais durante o cumprimento de suas obrigações.

Para enfrentar essa percepção negativa na sociedade, a instituição militar em Goiás tem implementado iniciativas de conscientização, treinamento e aprimoramento profissional. O objetivo é, pelo menos, mitigar as críticas dirigidas aos policiais goianos em relação às abordagens realizadas em sua rotina de trabalho. Como mencionado, a abordagem policial é

vista como a técnica empregada pelos policiais militares para intervir em indivíduos em comportamento suspeito, sendo um tema de grande importância para o desenvolvimento de programas de conscientização.

Outra perspectiva de abordagem que descreve a abordagem policial militar como um cenário que requer a intervenção do policial, envolvendo a aproximação, o questionamento, a identificação e a revista de um cidadão. Essa abordagem pode levar à detenção, advertência ou orientação sobre o comportamento do indivíduo.

Caracteriza a abordagem policial como uma iniciativa destinada a interpelar um suspeito, questionando-o sobre uma possível atividade criminosa sujeita a punição ou prisão. É importante ressaltar que a abordagem do indivíduo com um propósito definido busca manter a ordem e a tranquilidade públicas, respeitando os direitos, deveres e garantias constitucionais dos cidadãos.

Como se percebe, o progresso do atual exame visa elucidar o assunto proposto para colaborar com o progresso da instituição e do Agente Militar do Estado de Goiás. Portanto, é essencial ressaltar que a visão adotada na abordagem policial brasileira deve obedecer a uma série de regulamentos vigentes no sistema jurídico nacional, com prioridade para o cidadão.

Nesse cenário, a Carta Magna da República Federativa do Brasil garante "aos naturais e aos estrangeiros moradores no País a intocabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade [...]" com o intuito de estabelecer um Estado que procura proteger o indivíduo, garantindo seus direitos básicos e evitando qualquer tipo de abuso (BRASIL, 1988). Ademais, o parágrafo inicial da Carta Magna da República Federativa do Brasil determina que todos, através de seus fundamentos, possuem o direito à nacionalidade e à integridade da pessoa humana, sendo esta última uma das bases primordiais do sistema jurídico nacional (BRASIL, 1988).

Por outro lado, o Agente Militar do Estado de Goiás, reconhecido por sua rígida disciplina e consideração pelo próximo, executa suas atribuições em circunstâncias desafiadoras que muitos indivíduos comuns não enfrentariam. Diante de uma sociedade marcada pela violência, o agente militar, injustamente, é alvo de estereótipos adversos em relação à sua rotina de trabalho, especialmente em uma de suas atividades preventivas, a abordagem.

Isso acontece devido ao tipo e ao modo como algumas ações policiais são conduzidas, desrespeitando o cidadão e resultando em ocorrências de violência injustificada, gerando acusações que transgridem a dignidade humana e o respeito ao cidadão que, ao ser interpelado, espera ser tratado com dignidade pelo policial.

Portanto, o uso inadequado da força policial descaracteriza sua legalidade, transformando-se em atos de violência, truculência, abuso de poder, e outros desvios de conduta inaceitáveis para os policiais que fazem parte de uma organização que visa promover a paz social. O comportamento do agente durante a interpelação deve aderir a uma abordagem gradativa no emprego da força, diminuindo a possibilidade de condutas abusivas. Uma forma de avaliar as transgressões realizadas pelos agentes durante a interpelação é por meio das notificações.

Para prevenir abusos, o excesso de autoridade e desvios de função, o setor governamental emprega dois tipos de supervisão: supervisão interna e supervisão externa. No contexto das entidades de segurança pública, a supervisão das atividades de seus agentes é crucial para proteger os direitos humanos e manter a ordem pública. A supervisão interna compreende uma avaliação administrativa e fiscalizadora conduzida pela própria instituição de segurança sobre suas operações. Essa supervisão é realizada por meio dos poderes hierárquicos e disciplinares inerentes à administração pública, através de autoridades superiores e da corregedoria.

2.3 POP (PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO)

Com o objetivo de aperfeiçoar o controle das operações policiais em território nacional, a SENASP elaborou uma Matriz Curricular Nacional em 2010, delineando as habilidades específicas necessárias para a atividade policial no Brasil. Essa medida busca orientar tanto o ensino quanto a atuação dos profissionais de segurança pública em todas as instituições do país. Conforme ressaltado, a perspectiva de aplicar os princípios existentes sobre procedimentos operacionais, levando em conta sua relevância, adoção e implementação por cada instituição individualmente, é uma abordagem viável. Essa estratégia está intimamente ligada ao progresso sociológico, já que os procedimentos operacionais devem evoluir em conjunto com a sociedade para garantir uma abordagem uniforme.

Enfatiza que os procedimentos operacionais estão alinhados a uma análise das melhores opções para a segurança pública, tanto em nível estadual quanto nacional. A coerência entre sociedade e policial, no estrito cumprimento do dever legal, é crucial para que a ostensividade e repressão de delitos, que promovem o caos público, sejam percebidas como necessárias. Destaca a importância de detalhar os procedimentos operacionais para os profissionais policiais. A transparência nas instruções das sequências de ações permite que o

trabalho seja assimilado de maneira adequada, garantindo a execução em um nível padronizado e funcional.

Aborda a sociedade contemporânea, caracterizada como capitalista, da informação e do conhecimento, ressaltando a primordialidade dos procedimentos operacionais. Diante dos novos riscos enfrentados pelos que têm o dever de proteger o cidadão, o procedimento operacional torna-se essencial, considerando disciplina, senso de dever e o papel crucial para a construção de uma sociedade justa e digna, contribuindo para a segurança de todos. O estudo destaca a função inerente e imprescindível da Polícia Militar na sociedade organizada, destacando a ética, honestidade, comprometimento e apoio à Administração Pública como elementos fundamentais para conquistar a confiança e o respeito da população. O compromisso do militar de polícia é desempenhado com total profissionalismo.

Ressalta que a padronização dos procedimentos operacionais permite manter todo o processo em pleno funcionamento. Antes de enfrentar situações desafiadoras, os equipamentos são minuciosamente listados, e as técnicas de abordagem são cuidadosamente planejadas. Dentro do Procedimento Operacional Padrão (POP), há um roteiro de inspeção periódica, garantindo que todos os equipamentos utilizados na profissão estejam em perfeito funcionamento. Essa abordagem assegura que as técnicas que melhor promovem a execução das atividades policiais sejam seguidas de acordo com o planejado.

Na comunidade, o sistema de controle e intervenção é frequentemente observado em relação aos indivíduos que violam a lei. Quando não se adota o Procedimento Operacional Padrão (POP), isso pode resultar em ações que configuram abuso de poder e uso indiscriminado da força, infringindo a Constituição Federal e a Lei de Tortura. Essas são as consequências de práticas inadequadas e desalinhadas. O amplo desempenho da Polícia Militar no Brasil como entidade de aplicação da Lei, demanda agilidade e eficácia de cada policial para fortalecer a instituição de Segurança Pública.

Salienta que o alto grau de profissionalismo, incorporado nos aspectos técnico e científico, maximiza a atuação da Polícia Militar na sociedade capitalista. A legislação brasileira, composta por normas internacionais, reflete uma combinação de condutas que buscam alinhar as ações do Estado com as reais necessidades da sociedade, garantindo aceitação.

Em 2003, a Polícia Militar do Estado de Goiás incorporou o Programa Estadual da Qualidade, com o objetivo de melhorar o atendimento às ocorrências na comunidade goiana. Dentro desse contexto, a PM desenvolveu o Procedimento Operacional Padrão (POP), um guia que regulamenta todas as operações realizadas pela Polícia Militar goiana, agora em sua terceira

versão. Criado para padronizar e regularizar as situações enfrentadas pelos policiais em serviço, o POP é fundamentado em diretrizes respaldadas pela legislação brasileira, com o propósito de garantir uma base legal para as ações dos policiais, enfatizando a importância da preservação da vida, segurança dos agentes e proteção do patrimônio.

A urgência de organizar a atuação dos policiais militares em Goiás surgiu com o objetivo de evitar ações isoladas, improvisos e equívocos frequentes durante as abordagens diárias. O POP foi adotado com base na experiência e modelo da corporação do Estado de São Paulo e, atualmente, seu desenvolvimento e embasamento teórico-científico são autônomos e objeto de estudo na Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás, a única instituição de pós-graduação focada em segurança pública no país.

Como mencionado, a principal incumbência da PM é realizar o policiamento ostensivo preventivo, e para ter êxito nessa missão, as abordagens são fundamentais. O POP define a abordagem policial como uma técnica na qual o policial se aproxima e interpela indivíduos, veículos e estabelecimentos suspeitos de envolvimento em delitos ou prestes a cometê-los, com o objetivo de confirmar a suspeita. A abordagem é um encontro entre a polícia e o público, com os procedimentos variando conforme a avaliação do policial. Apesar de ser percebida negativamente pela população, é essencial para manter a ordem pública e combater o crime.

De modo geral, qualquer cidadão que esteja transitando pelas vias públicas pode ser alvo de uma revista durante uma operação de rotina da polícia, com o propósito de prevenir a ocorrência de delitos. O conceito de "fundada suspeita", conforme citado no artigo 244 do Código de Processo Penal, justifica buscas e apreensões sem a necessidade de um mandado judicial, o que pode resultar em abusos e infringir princípios do estado democrático de direito. No contexto da fundada suspeita, os direitos à privacidade, à intimidade e à dignidade, protegidos pela Constituição Federal, frequentemente ficam comprometidos. A fundada suspeita é determinada pela discricionariedade do agente público, permitindo abordagens policiais e buscas pessoais como medidas preventivas.

A população frequentemente associa aspectos negativos às abordagens policiais devido aos excessos cometidos, que ocorrem em desacordo com a lei e de maneira abusiva. É importante considerar que a colaboração por parte do abordado é fundamental para que a abordagem ocorra. O Procedimento Operacional Padrão (POP) contribui para garantir um comportamento consistente por parte do policial durante os encontros com o público, gerenciando e controlando essas interações. Além de proteger os direitos civis e sociais das pessoas, a adesão ao POP aumenta a segurança dos agentes durante a abordagem, reconhecida como uma situação de alto risco para os policiais.

O POP em Goiás está organizado em cinco segmentos, orientando os processos por meio de uma série de fases, que incluem atividades críticas, sequências de ações, resultados esperados, medidas corretivas, potenciais erros e esclarecimentos. Essas etapas ajudam na seleção do procedimento adequado pelo policial militar, abordando cenários que envolvem indivíduos agindo de maneira suspeita com objetos de pouco potencial lesivo, suspeitos carregando objetos contundentes, indivíduos infringindo a lei portando armas de fogo, veículos em tentativa de fuga, entre outros.

3 METODOLOGIA

A metodologia deriva do método, cujo termo latino "methodus" significa "caminho ou via para a realização de algo". Sua proposta é notavelmente voltada para atingir um fim específico e alcançar um determinado conhecimento. Em análise, a metodologia representa uma maneira de selecionar técnicas, avaliar alternativas de ação e estabelecer a ordem necessária nos diversos processos para alcançar um objetivo predefinido.

A metodologia é essencial em qualquer pesquisa ou estudo, pois estabelece o roteiro para atingir os objetivos e responder às perguntas de pesquisa de modo sistemático e rigoroso. Ela compreende todas as técnicas, métodos e práticas usados para coletar, processar e interpretar informações, estabelecendo uma base sólida para a realização do projeto.

Nessa situação, a abordagem procura conduzir uma análise detalhada e precisa de dados relacionados a um tema específico através de estudos, confirmados através da referência a registros. A definição da abordagem de pesquisa é ampla, contemplando perguntas como: De que maneira? Onde? Em que medida? Portanto, a utilização da abordagem é fundamental para validar, de modo científico, as questões de pesquisa, empregando métodos, técnicas e procedimentos adequados.

O artigo emprega uma pesquisa aplicada para abordar questões específicas. Além disso, utiliza uma abordagem qualitativa devido à sua conexão íntima com os sujeitos envolvidos. Adicionalmente, adota uma abordagem exploratória para compreender o problema por meio de revisão bibliográfica. Nesse sentido, realiza uma pesquisa bibliográfica para obter dados de materiais já publicados, e há a possibilidade de uma pesquisa de campo para coletar informações das pessoas comuns. Por último, adota um procedimento monográfico devido ao valor representativo dos indivíduos envolvidos e suas particularidades.

Para a elaboração deste trabalho, adotou-se uma abordagem de pesquisa exploratória, visando obter uma proximidade com a realidade do objeto estudado por meio de métodos e

critérios específicos. Este tipo de pesquisa é conduzido quando há escassez de informações sobre o tema analisado. O pesquisador tem como intuito principal construir um levantamento bibliográfico detalhado sobre o tema, podendo utilizar entrevistas como meio de coleta de dados. A pesquisa investigativa é uma abordagem comumente utilizada no início do processo de pesquisa científica.

O tema é de suma importância, pois busca avaliar se os policiais militares do 1º CRPM consegue aplicar o POP em situações reais durante as abordagens. O público alvo foi escolhido considerando a prática pelo povo no qual já sofreu alguma abordagem tornando crucial uma interpretação correta dos procedimentos para evitar o uso abusivo da força durante o trabalho operacional.

O POP define diretrizes claras e uniformes para as ações policiais, que vão desde a abordagem de veículos e indivíduos até os protocolos em casos de emergência. Isso assegura que todos os policiais ajam de forma uniforme e em conformidade com as políticas e orientações da instituição. Ao acompanhar o Procedimento Operacional Padrão, os policiais conseguem realizar suas tarefas de forma mais eficaz e com melhor padrão de qualidade. Isso envolve realizar atividades de maneira organizada, usar recursos e equipamentos de forma apropriada, e fazer escolhas baseadas em protocolos estabelecidos.

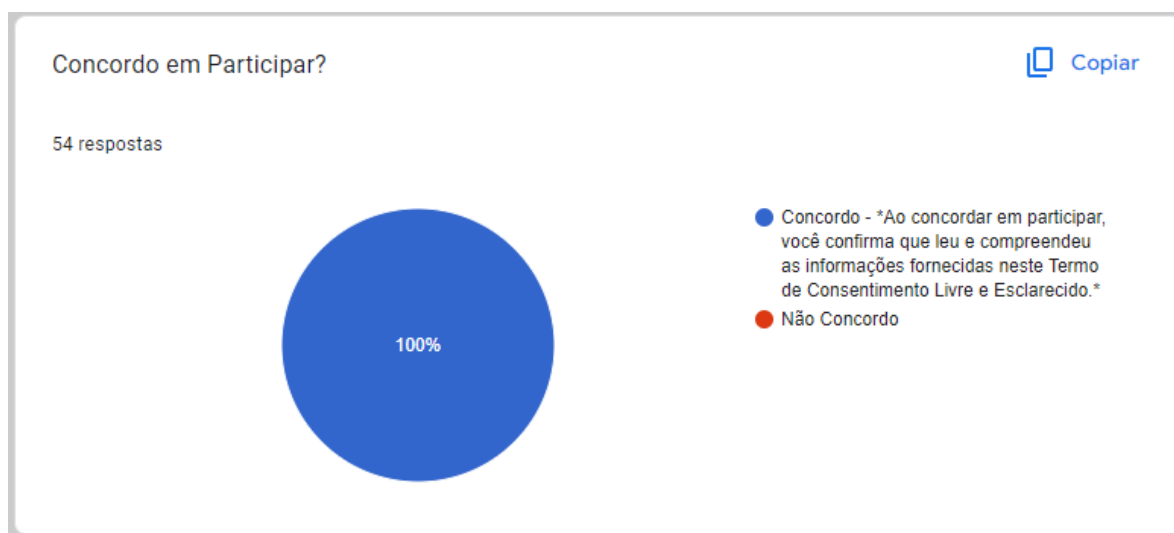
A pesquisa conduzida neste trabalho adotou uma abordagem quantitativa em uma pesquisa de campo, devido ao método utilizado, que consistiu em um questionário fechado com respostas pré-estabelecidas. Para isso, foi enviado um questionário através de formulário, contendo perguntas objetivas e respostas pré-determinadas. O questionário foi elaborado no aplicativo Google Forms (<https://docs.google.com>), e o link foi compartilhado a população no qual facilitou a obtenção de dados para realizar a tabulação, criação de gráficos com base nas respostas.

A pesquisa de campo dessa forma é vital para muitos campos do conhecimento, pois transmite informações ou dados que realmente não podem ser acessados através dos registros secundários ou da análise teórica. Por ser responsável pela pesquisa do “campo dos fatos”, constitui-se num dos meios indispensáveis à formação do conhecimento com metodologia científica, assim como à compreensão de fenômenos complexos e mesmo à aplicação prática dos resultados das pesquisas. O tipo de pesquisa é desse modo, complementar a outras formas, como a revisão bibliográfica, e significa, de facto, um aprofundamento e contextualização dos objetos do conhecimento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CONCORDÂNCIA EM PARTICIPAR

Gráfico I.



Fonte: AUTOR (2024).

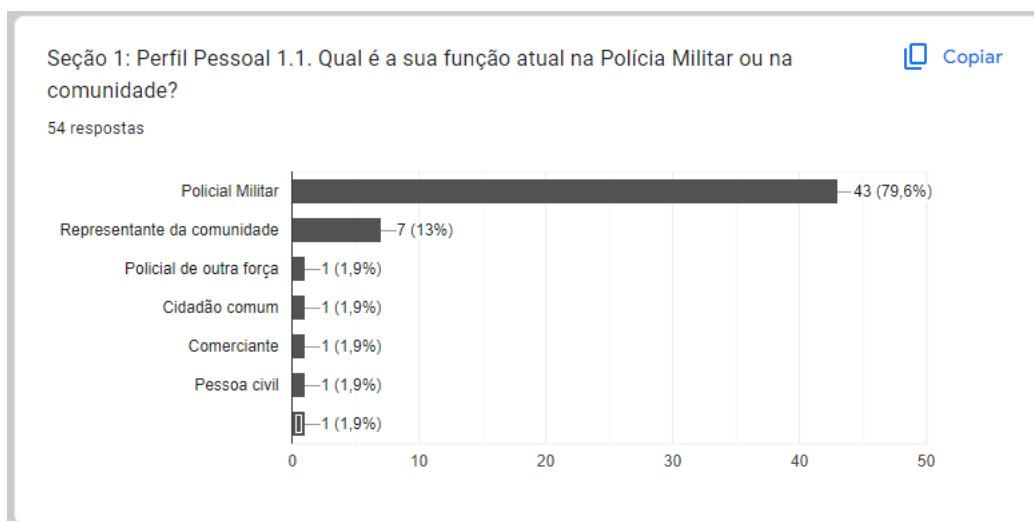
Ao todo, o artigo teve 54 participantes, onde todos concordaram em participar da pesquisa. A concordância em participar é suma importância para o artigo, no qual o participante autoriza o uso de suas opiniões através do termo livre e esclarecido posto ao início da pesquisa.

Ao início da pesquisa, se tem um campo para leitura informando todos os detalhes, e que ao marcar a opção concordar, o participante colabora de forma efetiva, tanto no trabalho, quando no problema social em que vive. Através de suas opiniões e vivências se pode obter dados relevantes que interagem diretamente com o problema da pesquisa e ainda com o objetivo geral e específico.

O termo livre e esclarecido serve para fornecer seu consentimento, os participantes estão declarando que concordam em participar da pesquisa de forma consciente, sem serem coagidos ou influenciados indevidamente, e que compreendem plenamente as implicações de sua participação. Isso garante que a pesquisa seja realizada de maneira ética e respeitosa, priorizando a autonomia e o bem-estar dos participantes.

4.2 A FUNÇÃO DO PARTICIPANTE NA SOCIEDADE

Gráfico II.



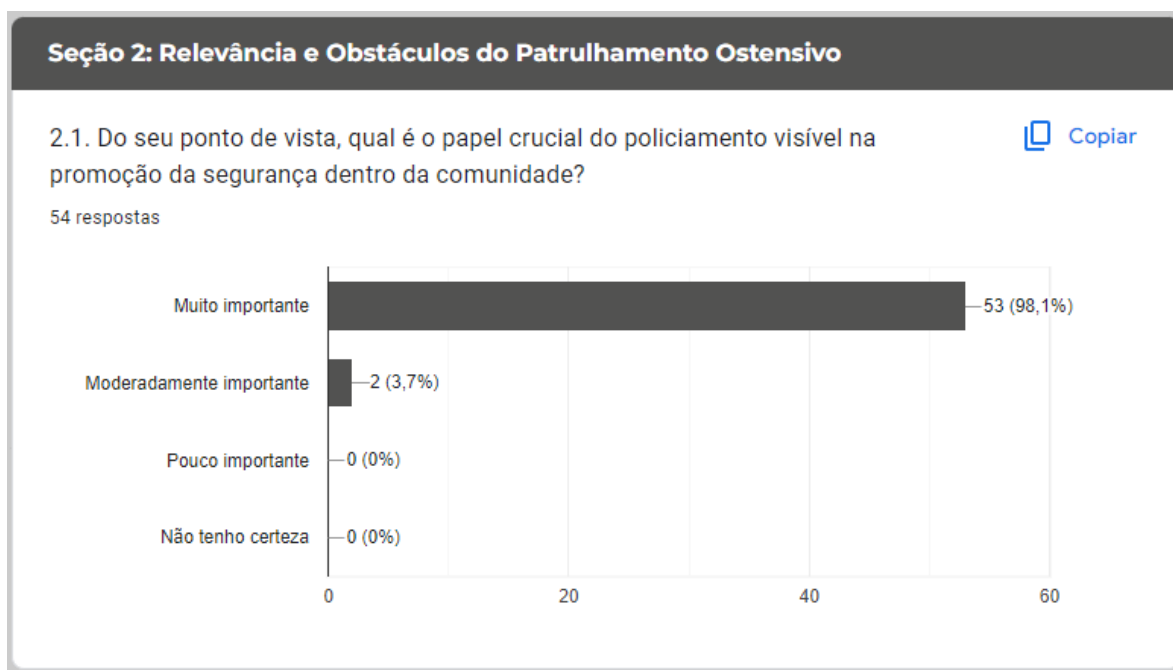
Fonte: AUTOR (2024).

Muito importante observar o função do participante, seja na sociedade, seja na Polícia Militar, com intuito de distinguir o montante de respostas. Observa-se que obteve um maior número de participantes Policial Militar registrando 43 (79,6%), representante da comunidade 07 (13%), pessoa civil 01 (1,9%), Policial de outra força 01 (1,9%), cidadão comum 01 (1,9%), comerciante 01 (1,9%), pessoa civil 01 (1,9%). O formulário foi aberto ao público, mas com enfoque no policial militar, sendo este atuante direto com o policialmente ostensivo, sem deixar de analisar mesmo que em mínima parte, a opinião da população a respeito do tema.

Pode se observar que o maior número massivo de participantes são policiais militares, onde este é representante do estado através de sua funcional, contudo, se observa que o problema de pesquisa, bem como os objetivos da pesquisa, necessita de opiniões de profissionais operadores da segurança pública que atuam de forma intensa todos os dias, a obter a paz social. O feito intencional somou ao artigo obtendo a coleta de dados de profissionais da área.

4.3 IMPORTÂNCIA E DIFICULDADES DO PATRULHAMENTO OSTENSIVO

Gráfico III.



Fonte: AUTOR (2024).

Em conjunto com a introdução, verifica-se a opinião a respeito do policiamento visível por parte da Polícia Militar para atuação da segurança na comunidade, no qual pode se verificar que 53 (98,1%), dos participantes acreditam ser muito importante, e 02 (3,7%), moderadamente importante. Portanto, analisa-se que a Polícia através de rondas ostensivas é de suma importância para manter a ordem pública na sociedade.

A capacidade de dissuadir a prática de crimes é uma das principais vantagens da polícia ostensiva. Os policiais patrulhando nas ruas, praças e locais públicos têm um efeito dissuasório sobre possíveis criminosos, o que leva a uma diminuição da ocorrência de crimes. Além do mais, os agentes próximos facilitam a resposta rápida a emergências e situações de perigo, reduzindo danos e assegurando a segurança da população.

Outra característica essencial da polícia ostensiva é a promoção da conexão com a comunidade. O contato regular entre policiais e moradores fortalece a confiança mútua, o que facilita a cooperação para prevenir crimes e resolver questões locais.

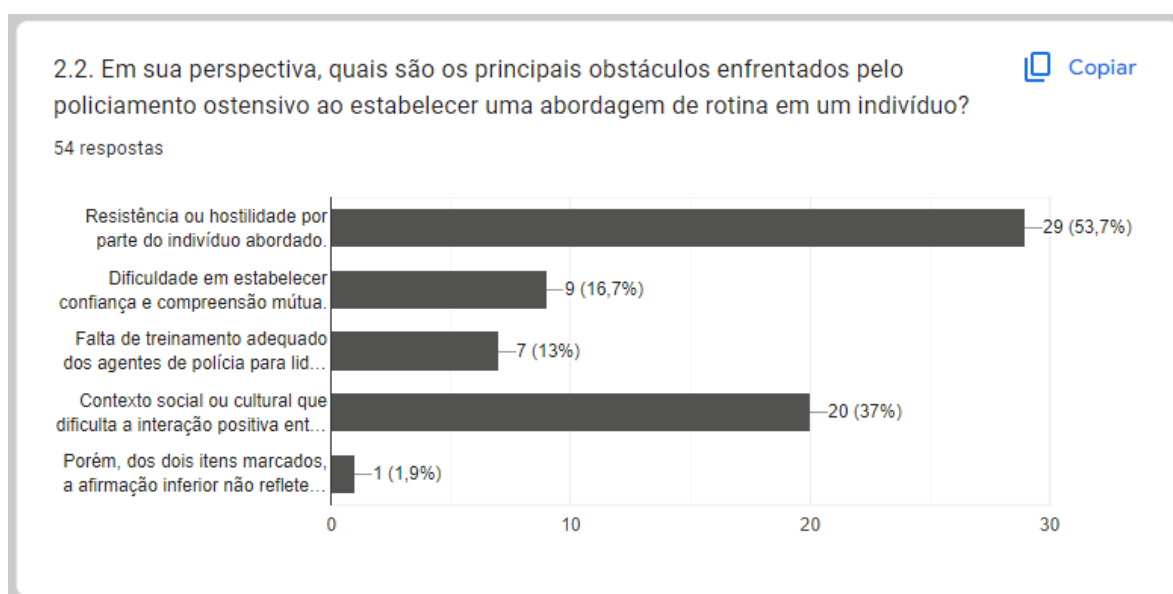
4.4 OBSTÁCULOS ENFRENTADOS PELA POLÍCIA MILITAR NA ABORDAGEM DE ROTINA

Durante uma abordagem policial de rotina, a Polícia Militar pode se deparar com diversos desafios que podem complicar o processo. Estes obstáculos podem variar desde a

resistência dos indivíduos abordados até questões de procedimento e segurança. Um dos principais desafios enfrentados é a possível reação hostil ou desafiadora por parte das pessoas abordadas. Esta resposta negativa pode aumentar a tensão da situação e até mesmo levar a confrontos ou escaladas indesejadas.

Além disso, a falta de cooperação ou comunicação por parte dos abordados pode dificultar a eficácia da abordagem policial. Sem uma comunicação clara e cooperação, os procedimentos podem se tornarem mais demorados e arriscados para ambas as partes envolvidas.

Gráfico IV.



Fonte: AUTOR (2024).

Conforme se observa a opinião dos participantes convergem como sendo um dos maiores problemas a resistência ou hostilidade por parte do indivíduo abordado, tendo 29 (53,7%), outros 09 (16,7%) opina que é a dificuldade em estabelecer confiança e compreensão mútua entre o policial militar e o abordado, 07 (13%) acredita que haja falta de treinamento adequado dos agentes de segurança para lidar com abordagens complexas, em outro montante 20 (37%) acredita no contexto cultural onde dificulta a interação positiva entre o agente de segurança e o abordado.

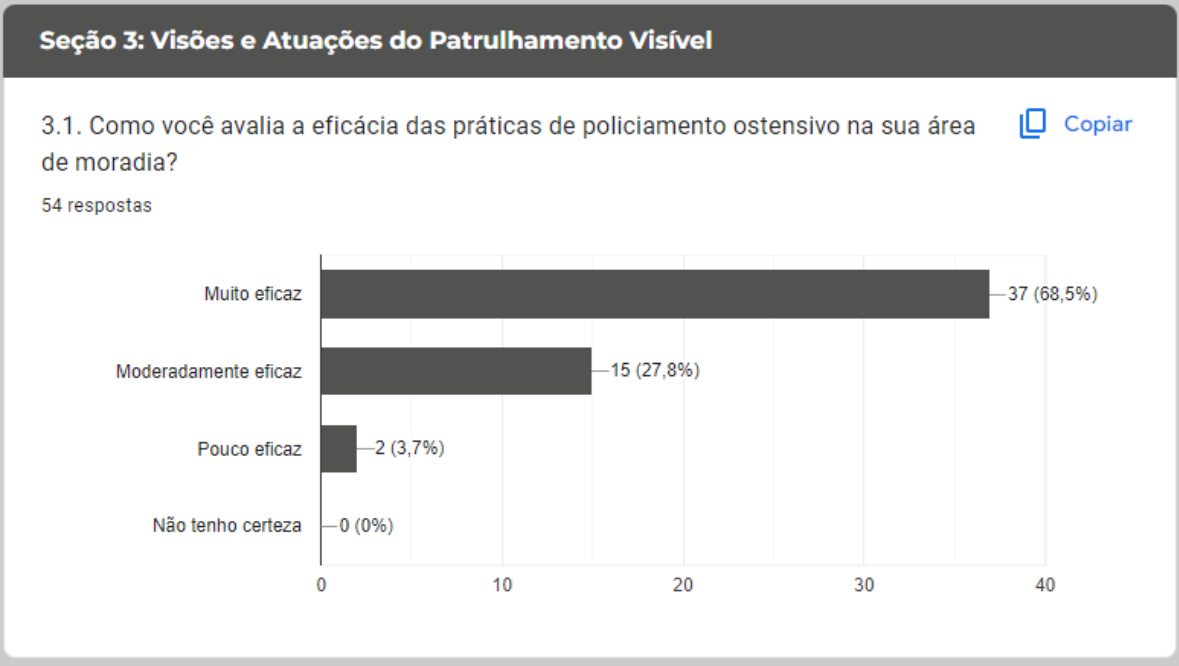
A resistência ou hostilidade por parte do indivíduo abordado representa um desafio significativo para a execução eficaz de abordagens policiais. Quando uma pessoa abordada se mostra resistente ou hostil, isso pode aumentar a probabilidade de conflito e complicar a interação entre a polícia e o cidadão. Essa resistência pode se manifestar de várias formas, como

desobediência às ordens policiais, recusa em cooperar, linguagem agressiva ou comportamento confrontador.

O contexto social e cultural desempenha um papel significativo nas interações entre a polícia e a comunidade durante uma abordagem. Diversos fatores podem influenciar essas interações, incluindo a relação histórica entre a polícia e determinadas comunidades, as percepções culturais sobre autoridade e aplicação da lei, bem como os dinâmicos sociais presentes em determinadas áreas geográficas.

4.5 EFICÁCIA DO POLICIAMENTO OSTENSIVO EM ÁREAS DE MORADIA DOS PESQUISADOS

Gráfico V.



Fonte: AUTOR (2024).

Conforme pesquisado, a eficácia do policiamento ostensivo em área de moradia dos entrevistados demonstram a atuação eficaz da Polícia Militar, tendo 37 (68,5%) muito eficaz, 15 (27,8%) moderadamente eficaz, 2 (3,7%) pouco eficaz. Assim fica evidenciada a atuação constante da Polícia Militar através de sua ostensividade e combate a criminalidade.

Para além de evitar crimes, a polícia ostensiva também realiza o monitoramento e prevenção de delitos menores, ajudando a criar um ambiente mais seguro e civilizado. Estar sempre presente em locais sensíveis com histórico de crimes auxilia a diminuir a ocorrência de

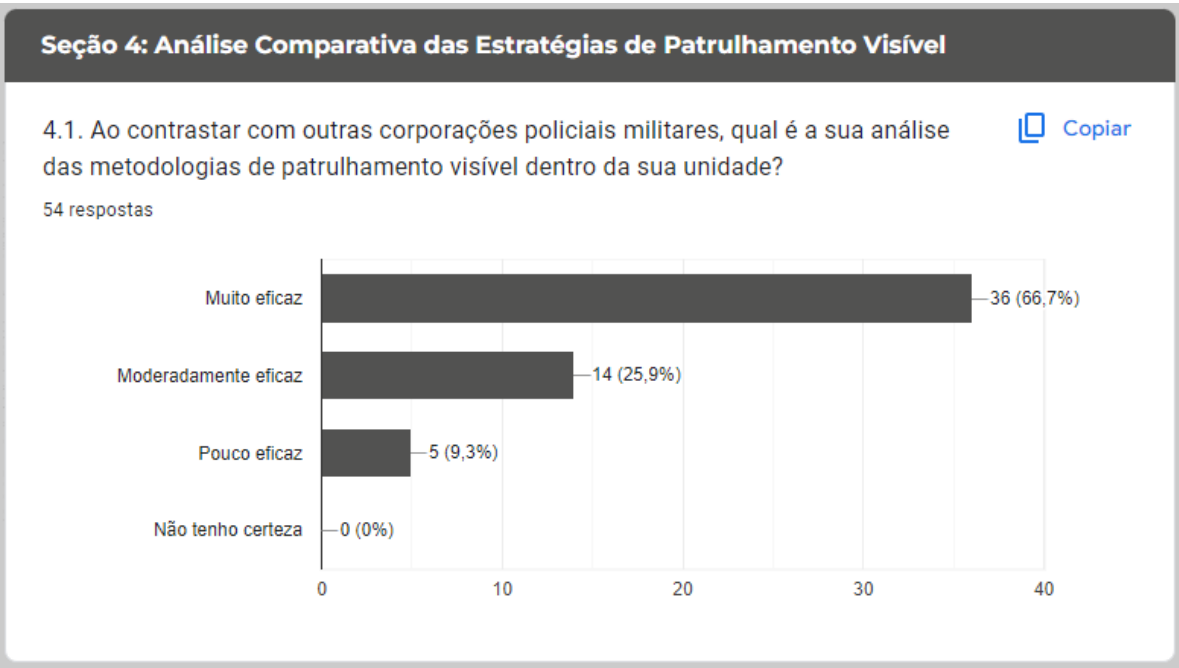
delitos, ao mesmo tempo em que vigiar comportamentos suspeitos e intervir em situações de perigo mantém a ordem pública.

A polícia ostensiva tem um papel essencial para aumentar a segurança, atuando como um inibidor de crimes, incentivando a participação da comunidade e mantendo a ordem pública para o benefício de todos.

4.6 CONTRASTE ENTRE CORPORAÇÕES

As metodologias de patrulhamento visível da Polícia Militar devem ser avaliadas com base em sua eficácia na prevenção de crimes, na construção de confiança comunitária, nos desafios operacionais e nos esforços de adaptação às mudanças sociais e tecnológicas. Uma abordagem equilibrada que combine presença policial ostensiva com tecnologia, inteligência e engajamento comunitário pode ser mais eficaz na promoção da segurança pública e na construção de comunidades mais seguras e resilientes.

Gráfico VI.



Fonte: AUTOR (2024).

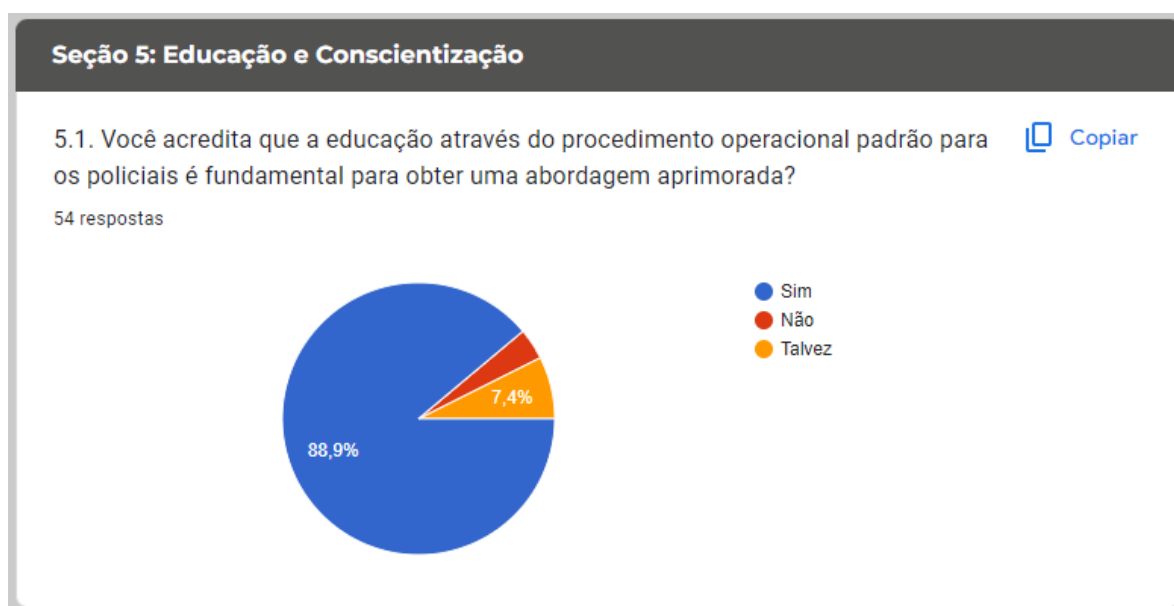
Conforme pesquisa, as metodologias de patrulhamento visível contrastada com outras corporações é muito eficaz conforme 36 (66,7%), moderadamente eficaz conforme 14 (25,9%), pouco eficaz conforme 05 (9,3%), portanto ficou nítido que a policia ostensiva através dos patrulhamentos de rotina é de suma importância.

O patrulhamento visível pode ser eficaz na prevenção de crimes, pois a presença ostensiva de policiais em áreas públicas pode dissuadir potenciais infratores. No entanto, a eficácia dessa abordagem pode variar dependendo da natureza do crime, das condições sociais e do comportamento dos indivíduos abordados.

Este patrulhamento visível pode ajudar a construir confiança e legitimidade da polícia junto à comunidade, demonstrando um compromisso com a segurança pública e uma presença física tangível nas áreas de patrulha. Isso pode promover uma maior cooperação entre a polícia e os cidadãos, facilitando o compartilhamento de informações e a resolução de problemas locais.

4.7 O PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Gráfico VII.



Fonte: AUTOR (2024).

Conforme averiguado através do formulário, 02 (3,7%) não acredita que através da educação do procedimento operacional padrão tenha uma fundamental importância para se obter uma abordagem aprimorada, 04 (7,4%) informou que talvez, e 48 (88,9%) acreditam que seja um papel importante. A educação através dos Procedimentos Operacionais Padrão é fundamental para obter uma abordagem aprimorada e consistente nas operações policiais, garantindo a conformidade legal e ética, melhorando as habilidades e competências dos policiais, reduzindo riscos e erros, e promovendo o desenvolvimento profissional contínuo dentro da força policial.

Portanto o Procedimento Operacional Padrão (POP) desempenha um papel fundamental na formação e capacitação dos policiais, contribuindo para uma abordagem mais aprimorada e consistente nas operações policiais.

5 CONCLUSÃO

O artigo buscou analisar se a Polícia Militar do Estado de Goiás, através do seu 1º CRPM cometem excessos em suas abordagens nos bairros nobres de Goiânia – GO, a fim de aferir se o procedimento operacional padrão está sendo cumprido de maneira adequada, visando uma abordagem legal, sem excessos, observando pontos críticos e de melhoria perene.

Através da pesquisa de campo, pode ser analisado que a instituição Polícia Militar do Estado de Goiás, mais precisamente em Goiânia, atua de forma eficaz, preservando a paz social, com atuações rotineiras como as abordagens e rondas ostensivas que auxilia de forma a evitar o crime, pois os entrevistados informaram obter maior segurança em seus bairros, analisando que em maioria massiva, a Polícia Militar não atua contrário ao POP, portanto não cometem excessos em suas abordagens nos bairros nobres de Goiânia – GO.

Aprofunda-se a temática, a importância deste estudo a contribuir para uma Polícia eficaz, atuante em suas abordagens de rotina nos bairros nobres desta cidade, observando um ponto essencial, o procedimento operacional padrão que norteia o agente de segurança pública a obter maiores sucessos em suas labutas diárias. Analisou-se que ao passar dos tempos, com a criação do POP, a Polícia Militar mencionada, obtiveram maiores apreços pela sociedade em geral, criando uma relação de confiabilidade.

Ainda, neste sentido, o estudo do tema é de grande valia a sociedade no geral, e ainda a instituição pública abrangida, pois através dele, podem ser realizados outros estudos com diversos temas que se relacionam a fim de obter ainda mais resultados satisfatórios, a exemplo um estudo analisando o outro lado, abordando se os cidadãos cometem excessos ao serem abordados. Contudo, existem limitações deste estudo no qual se infere a obtenção de dados precisos que em grande maioria são sigilosos, não podendo ser abarcados no artigo.

Os resultados obtidos contribuem diretamente ao tema da segurança pública, aliada aos Direitos Humanos inerentes a todos os cidadãos, que visa entregar o melhor serviço público para a sociedade, neste caso a segurança pública. Analisar de que forma são realizadas as abordagens através do POP, bem como analisar a opinião pública foi ponto crucial no artigo, pois o intuito é trazer sempre maior paz e segurança a todos.

Desta forma, ficou evidenciada a necessidade das abordagens de rotina, e ainda os diversos treinamentos realizados por parte da instituição estatal, para que seja realizado um serviço contínuo e de qualidade para a sociedade. Neste viés, é de suma importância o aprendizado do procedimento operacional padrão antes da devida efetivação do militar, quanto durante o tempo de prestação de serviço à população, sempre entendendo a necessidade de treinamentos diários.

REFERÊNCIAS

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BAYLEY, D. H. **Criando uma teoria de policiamento in padrões de policiamento**. Coleção Polícia e Sociedade. Vol. 1. São Paulo: Edusp. 2002.

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: uma análise comparativa internacional. São Paulo: Edusp; 2002

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília: Gráfica do Senado, 1988.

CAMPOS, V. F. **Qualidade total na padronização**. Rio de Janeiro. 2014.

CAVILLA, J. **A qualidade dos serviços militares**. Rio de Janeiro. 2012.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM. 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos> Acesso em 10 jan. 2024.

FGV - FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Normas para apresentação de monografia**. 3. ed. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Biblioteca Karl A. Boedecker. São Paulo: FGV-EAESP, 2003. 95 p. (normasbib.pdf, 462kb). Disponível em: <www.fgvsp.br/biblioteca>. Acesso em: 8 jan. 2024.

FERNANDES, João Antônio da Costa, 1961- F363s **Segurança pública: convergência, interconexão e interatividade social/** João Antônio da Costa Fernandes; Júlio Cezar Costa. - Vitória: Ed. do Autor, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOIÁS. **Polícia Militar**. Procedimento Operacional Padrão. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.

GOLDSTEIN, Herman. **Policiando uma sociedade livre**. São Paulo: Edusp, 2013. (Coleção Polícia e Sociedade).

GOUREVITCH, P. MORRIS, E. **Procedimento operacional padrão: uma história de guerra**. São Paulo. 2010

HAMADA, E.H. **As transformações no sistema de ensino da Polícia Militar de Minas Gerais: um estudo histórico dos modelos de formação profissional**. Revista Paideia, Belo Horizonte, ano 10, nº 14, jan./jun. 2013.

IENH. **Manual de normas de ABNT**. Disponível em: <www.ienh.com.br>. Acesso em: 03 jan. 2024.

LIMA, R. F. **Abordagem policial e sua (in) fundada suspeita**. 2008. 60 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Segurança Pública, Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória Es, 2008.

OLIVIRA, A. J. F. de. **Estudos avançados de direito aplicado a atividade policial**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2014.

OLIVEIRA, N. M.; ESPINDOLA, C. R. **Trabalhos acadêmicos: recomendações práticas**. São Paulo: CEETPS, 2003.

PADUANELLO, Jossiele de Carvalho. **Aspectos legais da abordagem policial**. 68 f. 2015. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) Fundação Educacional do Município de Assis.

PEREIRA, E. G. **O ensino na academia da polícia militar em Goiás: matrizes curriculares - mudanças e permanências - 1970-2012**. 2014. 198 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História, Pontifícia Universidade Católica, Goiânia - Go, 2013.

PENTEADO FILHO, N. S. **Manual de direitos humanos**. 2. ed. São Paulo: Método, 2008.

PINC, T. **Abordagem policial: um encontro (des) concertante entre a polícia e o público** 2. ed. Revista Brasileira de Segurança Pública, ano 1, 2007.

PINC, T. **Desempenho policial: treinamento importa?** 4. ed. Revista Brasileira de Segurança Pública, ano 3, 2009.

PRODASNOV, G. **Métodos de desenvolvimento de pesquisa**. São Paulo. 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia da pesquisa científica**. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, E. L. MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

TERRA, C. O. **Elaboração e implantação de procedimentos operacionais padrão (POP)**. Revista Tecnológica, Maringá, v. 19. 2012.

XIMENES, W. **Procedimento Operacional Padrão (POP)**. versão atualizada da Polícia Militar do Distrito Federal. 2015.